



PROJETO DE LEI Nº 39-2023

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Quatro Barras, Estado do Paraná, aprovou de autoria do Vereador Edson Dos Santos Paula, e eu, PREFEITO MUNICIPAL sanciono a seguinte lei.

Art. 1º - Fica denominada Rua **Emilia Andretta Barros** – Bairro Borda do Campo.

Início: Latitude 25°23'21.53"S

Longitude 49°02'15.55"O

Fim: Latitude 25°23'23.27"S

Longitude 49°02'30.80"O

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal providenciará a fixação de placas indicativas da referida denominação.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Quatro Barras, 14 de setembro de 2023.

Edson Dos Santos Paula
Vereador

JUSTIFICATIVA

Emilia Andreatta Barras, filha de Paulo Andreatta e Tiburcia Andreatta, nasceu em 03 de outubro de 1933.

Por volta de 1936 a 1940 Paulo Andreatta, mais conhecido como paulino e sua esposa Tiburcia de Lara Andreatta saíram do Bairro Abranches em Curitiba, com destino a região da Borda do Campo em busca de melhores condições de vida, por que acreditavam que o trabalho na cantaria poderia trazer um melhor sustento para toda a família. Naquela época, em alguns trechos da viagem era necessário abrir caminho com facão e foice para que a carroça conseguisse passar. A família era composta pelo casal e por 6 filhos (Maria Rosa, Manoel Raimundo, Pedro Paulo, Orlando, Lidio e Emília).

Emília Andreatta era a sexta filha do casal e sempre viveu na região da Borda do Campo, aonde conheceu seu Job de Barros um paulista que também veio em busca de uma vida melhor explorando a profissão de canteiro. Eles se casaram em 24/11/1956 aonde o casal teve seis filhos: Paulo, Orlando, Dalva, Ângelo, Amalia e Maria. O casal tinha uma vida muito modesta e com grande dificuldade e criaram seus 6 filhos sem luxo, mais com muita disciplina e muito amor.

Como boa parte das pessoas de sua época, Emília não teve a oportunidade de estudar, sabia apenas escrever seu nome, de seu esposo e de seus filhos. O Sr Job Trabalhava arduamente como canteiro e dona Emília cuidava de seus filhos e muitas das vezes para ajudar no sustento de sua família, lavava e consertava roupas para algumas vizinhas e também cuidava de crianças para algumas mães que trabalhavam fora, muitas das vezes não cobrava pelo serviço por que gostava muita das crianças.

A vida do casal sempre foi muito difícil e infelizmente dona Emília ficou viúva com apenas 47 anos quando seu Job aos 53 anos acabou falecendo após um infarto durante o trabalho na pedreira. Foi uma fase muito difícil para dona Emília que teve a

responsabilidade de criar sozinhas seus filhos sendo que 3 filhos eram menores de idade, com 17, 13 e 1 ano de idade.

Dona Emília não teve Nenhum destaque Profissional por conta de ter que exercer a função de pai e mãe quando seu Job faleceu, mas sempre foi motivo de orgulho para seus filhos, genros, noras, e netos pelo grande coração que possuía e pela disposição e bondade em sempre atender aquelas pessoas que dela precisassem. Emília sempre foi uma excelente esposa, mãe e sempre foi amada por todos, fez grande amigas e amigos aonde passou, mais seu maior destaque foi se tornar-se avó, inclusive muitas pessoas o chamavam de vó mesmo não tendo vínculo Familiar, mais apenas por reflexo do amor recebido por ela.

Dona Emília Andreatta Barros faleceu no dia 14/06/2013 aos 79 anos de idade, acredita-se que Emília foi umas das pessoas que mais caminhou nesta rua que ia todos os dias, as vezes mais de uma vez, para ver e mimar seus netinhos a quem tanto amou.